

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Agaciel Maia

IND 5397 /2012

INDICAÇÃO Nº

(Do Senhor Deputado Agaciel Maia)

"Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, o encaminhamento de Projeto de Lei a esta Casa Legislativa, visando à consolidação do Programa de Fortalecimento da Bacia Leiteira do Distrito Federal."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, o encaminhamento de Projeto de Lei a esta Casa Legislativa, visando à consolidação do Programa de Fortalecimento da Bacia Leiteira do Distrito Federal.

JUSTICAÇÃO

A presente proposição visa à consolidação do Programa de Fortalecimento da Bacia Leiteira do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE – PRÓ LETTE, criado pela Lei nº 2.499, de 7 de dezembro de 1999, por meio da aquisição de leite e outras políticas públicas de fomento à cadeia produtiva, conforme modelo do projeto em anexo.

A Lei Orgânica do Distrito Federal, combinado com os artigos 159, \$ 3°, 175, 188 e 189, parágrafo único, e considerando a necessidade de fortalecimento e consolidação da bacia leiteira local e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, por meio da manutenção, incentivo e promoção do desenvolvimento do processo de produção e agroindustrialização do setor leiteiro.

Esta proposição, pretende sugerir ao Governo do Distrito Federal uma solução definitiva para os problemas relativos a produção leiteira no DF.

Caroaria Legislatica do Distrito Federal wea Managani Camba "Lon a Seroc de famonam centreas Bennia da Lugis conoceografica

IND Nº 5397 / 2012
Folhe Nº OI RITA



Em face da importância da matéria, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta Indicação.

Sala das Sessões,

de maio de 2012.

AGACIEL MAIA

Deputado Distrital

Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

Selor Protocolo Legislativo JND Nº 5397/ XM2 Folha Nº 0 2 R 1774



MODELO DO PROJETO DE LEI

Consolida o Programa de Fortalecimento da Bacia Leiteira do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE – PRÓ-LEITE, criado pela Lei nº 2.499, de 7 de dezembro de 1999, por meio da aquisição de leite e outras políticas públicas de fomento à cadeia produtiva e dá outras providências.

Art. 1°. O Programa de Fortalecimento e Consolidação da Bacia Leiteira do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE) - PRÓ-LEITE, será executado mediante a aquisição governamental de leite e seus derivados, destinada ao atendimento das necessidades de programas sociais, educação, saúde, segurança pública e de situações de emergência, bem como para o atendimento das necessidades da Administração Distrital, de alimentos lácteos para o consumo próprio de seus órgãos da administração direta e indireta, assim definidas pelo Poder Executivo em regulamento.

Parágrafo único. O PRÓ-LEITE será desenvolvido por meio do exercício do poder de compra do Governo do Distrito Federal, tendo como fornecedores produtores e mini-usinas de beneficiamento, pasteurização e envase de leite bovino e derivados previamente cadastrados junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal — SEAGRI/DF.

Art. 2°. Para os fins de participação no cadastro e o correspondente credenciamento, são considerados agentes produtivos fornecedores de leite e seus derivados:

I - os produtores de leite bovino estabelecidos na zona rural que abrange o território do Distrito Federal e dos Municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, criada nos termos do Decreto Federal nº 2.710, de 04 de agosto de 1998, com base na Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998;

II - as mini-usinas de beneficiamento, pasteurização e envase de leite bovino e derivados, assim compreendidas as unidades de beneficiamento com capacidade instalada de pasteurização de até 50.000 (cinqüenta mil) litros diários, instaladas na zona rural do território do Distrito Federal e com seu licenciamento regular junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal;

TND No 5397/ 2012
Folha No 03 PITA

III - as mini-usinas de beneficiamento, pasteurização e envase de leite bovino e derivados, assim compreendidas as unidades de beneficiamento com capacidade instalada de pasteurização de até 50.000 (cinquenta mil) litros diários, instaladas na zona rural dos municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e com seu licenciamento regular junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) ou equivalente de abrangência nacional;

Parágrafo único. Os agentes produtivos serão selecionados como fornecedores ao serem admitidos no Cadastro de Produtores de Leite e de Agroindústrias Leiteiras do Distrito Federal da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal/SEAGRI-DF e receberão o certificado correspondente ao credenciamento, mediante o cumprimento de requisitos legais e demais parâmetros por ela estabelecidos.

Art. 3º. Caberá à Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal – CSI/DF, de que trata o Decreto nº 28.198, de 16 de agosto de 2007, com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER-DF, estudar, analisar e propor preços a serem fixados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF para a aquisição de leite destinado ao Pró-Leite, levando-se em conta os custos operacionais e a pesquisa de preços ao consumidor, expurgados os preços promocionais e os efeitos decorrentes de oscilações sazonais, garantida a economicidade para a Administração.

Art. 4º. É de competência da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal – SEAGRI/DF, definir a sistemática de aquisição do leite pasteurizado e seus derivados.

§ 1º O pagamento aos beneficiários produtores não poderá ser inferior a 50% (cinquenta por cento) do preço fixado nos contratos com as mini-usinas.

§ 2º Caso as necessidades de consumo de leite pelos diversos programas e políticas públicas distritais superem a capacidade de produção dos agentes produtivos fornecedores de leite descritos nos incisos I, II e III do artigo 2º deste Decreto, devidamente habilitados ao fornecimento, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF complementará as compras por meio de processo licitatório comum.

Setor Protocolo Legistativo IND Nº 5397, 2012 Folina Nº 04 RITA



Art. 5º. Compete ao órgãos da Administração Direta e Indireta a quem se destina a produção de lácteos adquirida pelo Pró-Leite definir o volume do leite a ser fornecido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF nos termos estabelecidos em Decreto, bem como os locais de entrega, atestando a quantidade efetivamente recebida e consumida.

Art. 6º. Fica mantido o Cadastro de Produtores de Leite e de Agroindústrias Leiteiras do Distrito Federal no âmbito da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - Seagri-DF, instituído pelo artigo 20-A da Lei nº 2.499, de 1999, conforme a disciplina desta lei:

- § 1º O Cadastro de que trata o caput tem o objetivo de subsidiar o acompanhamento e a verificação da capacidade técnica instalada dos produtores e mini-usinas de pasteurização fornecedores do PRÓ-LEITE;
- § 2º Para a formação e manutenção do Cadastro de Produtores de Leite, cumpre à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF:
- a) identificar e fiscalizar os produtores e as mini-usinas de produção de leite pasteurizado no âmbito do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno -RIDE, bem como seus fornecedores de leite, verificando in loco o cumprimento dos parâmetros e critérios fixados neste Decreto, para o ingresso no PRÓ-LEITE;
- b) executar o controle da produção do leite antes e após a pasteurização, bem como a articulação e a integração de ações entre os diversos serviços de inspeção e fiscalização.

§ 3º Cabe à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, a assistência técnica, a capacitação e o acompanhamento da eficiência, segurança e confiabilidade do sistema de produção.

IND Nº 53971 2012 Folha Nº OS R ITA



- § 4º Ao requerer inscrição no Cadastro de que trata este artigo, o produtor ou mini-usina dará autorização expressa para que o órgão competente local vistorie as instalações de acordo com as normas vigentes.
- Art. 7°. A habilitação jurídica, a qualificação técnica e a econômico-financeira, bem como a regularidade fiscal dos agentes produtivos fornecedores, necessárias para possibilitar a contratação com o Governo do Distrito Federal, serão verificadas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF, na forma da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.
- Art. 8º. Fica instituído o Certificado de Qualificação e Capacitação Técnica CQCT, conforme modelos constantes dos Anexos I e II.
- § 1º A obtenção do Certificado de Qualificação e Capacitação Técnica CQCT importa na qualificação do produtor ou mini-usina para a contratação, pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF, para o fornecimento de leite pasteurizado e seus derivados no PRÓ-LEITE, visando atender a demanda dos órgãos da administração direta e indireta do Distrito Federal.
- § 2º Aos produtores rurais cadastrados que atenderem os requisitos previstos no edital de convocação será conferido o respectivo Certificado de Qualificação e Capacitação Técnica - CQCT para o PRÓ-LEITE, habilitando-os para o fornecimento de leite ao Governo do Distrito Federal.
- § 3º Atendidos os requisitos de natureza técnica, jurídica, econômico-financeira e fiscal, será conferido às mini-usinas cadastradas o respectivo Certificado de Qualificação e Capacitação Técnica - COCT para o PRÓ-LEITE, qualificando-as como fornecedores de leite do Governo do Distrito Federal.

Art. 9°. No cadastro de que trata o artigo 5° serão registrados os dados de identificação do beneficiário assim especificados:

I - para o produtor:

 a) o volume de produção de lei 	te:
----------------------------------------------------	-----

- b) endereço do estabelecimento do produtor;
- c) composição numérica do rebanho leiteiro e sua qualificação genética quanto à especialização leiteira.
- II para as mini-usinas:
- a) demonstração da capacidade instalada da planta industrial aferida por técnico da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF, conforme parâmetros por ela estabelecidos;
- b) declaração de que o leite in natura, a ser processado e destinado ao PRÓ-LEITE, será adquirido exclusivamente de produtores certificados nos termos deste Decreto.

Art. 10. São obrigações das mini-usinas para ingresso ou manutenção no Cadastro de Produtores de Leite da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal — SEAGRI/DF:

- a) possuir registro regular no serviço de inspeção distrital ou federal;
- b) manter as obrigações fiscais e trabalhistas legalizadas e atualizadas;
- c) manter cadastro dos fornecedores certificados, mensalmente atualizado, com as quantias diárias recebidas dos produtores certificados beneficiários;
- d) alimentar sistemas e utilizar softwares ou outros instrumentos de gerenciamento adotados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal – SEAGRI/DF.

Art. 11. Para fins de aquisição, serão observadas a tabela e as regras abaixo:

Capacidade instalada da mini-usina (litros/dia)	Produção média in natura por produtor (litros/dia)	Categoria beneficiário	Ordem de classificação
Até 1.500	1 a 30	1	1ª
Dc 1.500 a 12.000	31 a 60	2	2ª
De 12,000 a 50,000	Superior a 60	3	3ª

Art. 12. A inclusão de novas mini-usinas ou novos produtores de Leite deve obedecer à ordem crescente de acordo com a tabela contida no artigo anterior, de modo que os de menor volume de leite produzido tenham prioridade sobre os de maior volume.

§1º Serão adotados critérios isonômicos para a determinação da demanda por mini-usina contratada, de modo que a cada uma delas seja ofertado, no ato da convocação, o quociente da divisão do total demandado pelos órgãos do Governo do Distrito Federal, pelo número de mini-usinas habilitadas, limitado o volume da contratação apenas à capacidade instalada ou ao desinteresse da mini-usina;

§ 2º a demanda não atendida segundo os critérios fixados no parágrafo anterior, obedecerá à mesma sistemática de divisão, até que se esgote a quantidade demandada ou a capacidade de fornecimento de todas as mini-usinas cadastradas.

Art. 13. O deferimento da inscrição no Cadastro de Produtores e Agroindústrias Leiteiras obedecerá às exigências legais relativas à habilitação técnica, jurídica e econômico-financeira para a contratação com o Poder Público, devendo ser precedido de Edital de convocação aos interessados, bem como aos parâmetros traçados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal – SEAGRI/DF.

Art. 14. Ficam instituídos indicadores de abrangência do PRÓ-LEITE que serão adotados para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa, sendo a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF o órgão responsável pelo registro e produção das informações necessárias à sua apuração e divulgação bimestral, observados os seguintes critérios:

I – relativos aos produtores:

- a) indicador: Taxa de produtores de leite beneficiados = (nº de produtores de leite do Distrito Federal beneficiados x 100) / (nº de produtores potenciais do Distrito Federal);
- b) descrição: Relação percentual entre o total de produtores de leite do Distrito Federal beneficiados e o total de produtores de leite do Distrito Federal potenciais beneficiários;
- c) Indice de referência: situação existente no mês da publicação deste Decreto.

II – relativos à produção:

- a) indicador: Taxa de participação da produção local no PRÓ-LEITE = (produção do Distrito Federal destinada ao PRÓ-LEITE x 100) / (total adquirido pelo PRÓ-LEITE);
- b) descrição: Relação percentual entre o volume fornecido por produtores de leite do Distrito Federal e o total adquirido pelo;
- c) îndice de referência: situação existente no mês da publicação deste Decreto.

Art. 15. É responsabilidade da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAGRI/DF formalizar a relação contratual com os agentes produtivos de que tratam os incisos II e III do artigo 2º deste Decreto e zelar pelo fiel cumprimento do Contrato assinado, observando todas as suas limitações e especificidades, assim como o estrito cumprimento dos dispositivos legais atinentes.

Three Minneight Court Schools Industries Tederal

Three Minneight Courts newson.

The man for the newson.

The property of the



Art. 16. Compete às mini-usinas contratadas na forma do artigo anterior:

 I – distribuir o leite nos locais pré-estabelecidos pelos órgãos demandantes, de acordo com o contrato de fornecimento;

II – transportar o leite em veículos em conformidade com a legislação pertinente;

III – garantir a qualidade do produto e repor o leite danificado.

IV - responsabilizar-se pela conformidade dos procedimentos relacionados com o objeto do contrato assinado e dos demais instrumentos derivados deste.

Art. 17. Os beneficiários, produtores e mini-usinas de leite e derivados credenciados para o Pró-Leite, que descumprirem as normas previstas neste Decreto serão descredenciados do Programa, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 8.666/93 e Legislação Federal e Distrital pertinentes.

Art. 18. Ficam convalidados e recepcionados, para os fins desta Lei, os atos convocatórios e o cadastramento dos produtores e das mini-usinas de leite e derivados como fornecedores de leite pasteurizado junto à Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – SEAGRI/DF.

Art. 19. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 20. Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei nº 3794, de 2006 e o art. 20-A, da Lei 2.499, de 1999.

Brasília, de maio de 2012

Agnelo Queiroz

Governador

Parameter de Distrito Pecterni Seior Protocolo Legislativo Incomentatione de La Seior



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Protocolo Legislativo para registro e posteriormente, à CDESCTMAT para deliberação.

Em, 10,05 12012

TAMAR PINHEIRO LIM Chefe da Assessoria

Solor Protocolo Legislativo
IND -5397: JON2
Folina Nº 11 RITA